



AÇÃO DE SOLIDARIEDADE FEMINISTA DE 24 HORAS COM AS MULHERES CUBANAS – 7 DE ABRIL

1) Por que é importante a solidariedade internacional com as mulheres cubanas?

Há mais de 60 anos, Cuba resiste ao bloqueio criminoso dos Estados Unidos, que se intensificou com uma nova ofensiva imperialista desde 29 de janeiro, quando o governo Trump declarou Cuba uma ameaça extraordinária para os Estados Unidos da América e ameaçou todas as nações do mundo com a imposição de tarifas extraordinárias àquelas que vendessem combustível a Cuba. Enquanto o imperialismo impõe uma asfixia energética a todo um povo, as mulheres cubanas continuam demonstrando dignidade, organização e um profundo compromisso com seu processo revolucionário.

Sua resistência faz parte de uma luta global mais ampla. A luta contra o imperialismo e o neoliberalismo é inseparável das lutas feministas pela autodeterminação dos corpos e dos territórios, pela paz verdadeira e pelas soberanias populares. É a mesma resistência e luta contra a pobreza, a desigualdade e a violência sistêmica que atuam com maior força sobre as mulheres, sobre aquelas pessoas que cuidam e sustentam a vida. Essas condições têm suas raízes em formas patriarcais e racistas de dominação que afetam diretamente a vida das mulheres.

As mulheres cubanas não estão sozinhas. Em todas as regiões, os movimentos feministas e populares estão construindo alianças para enfrentar a agressão imperialista, que se manifesta por meio de um bloqueio econômico e de sanções coercitivas ilegítimas há mais de 60 anos. Organizamo-nos como um movimento antissistêmico, feminista e popular para amplificar as vozes das mulheres cubanas que resistem e para dizer ao mundo que o que Cuba enfrenta hoje é um genocídio lento e silencioso — e, sobretudo, para deixar claro, com ações concretas, que Cuba não está sozinha.

2) O que reivindica a Marcha Mundial das Mulheres?

A Marcha Mundial das Mulheres exige o fim do bloqueio e da política de asfixia energética contra Cuba. Fazemos um chamado à mobilização em solidariedade feminista com o povo cubano, e especialmente com suas mulheres. Denunciamos como o imperialismo se expressa em Cuba, como o bloqueio econômico afeta a rede que sustenta a vida e como as sanções atentam contra a vida das mulheres.

Por meio desta ação de 24 horas de mobilizações em todo o mundo, fortalecemos a solidariedade feminista internacional e manifestamos nosso compromisso político coletivo com a defesa do direito dos povos de construir o Bem Viver e de viver em paz, livres de ameaças e guerras.

3) O que significa uma ação de 24 horas?



Uma ação de 24 horas significa que mulheres e movimentos feministas de todo o mundo se mobilizam de forma contínua durante um dia inteiro, passando a ação de uma região a outra através dos fusos horários. Cria-se, assim, uma cadeia global de resistência e solidariedade, na qual as vozes não se interrompem, mas se fortalecem à medida que cruzam fronteiras. Mobilizamo-nos acompanhando o movimento do sol por cada fuso horário, criando 24 horas de solidariedade feminista global, determinadas a resistir à opressão e defender a vida junto às mulheres cubanas.

4) Por que 7 de abril?

O dia 7 de abril marca o aniversário de Vilma Espín, uma importante líder revolucionária e figura feminista de Cuba. Essa data homenageia o legado das mulheres nas lutas revolucionárias, conecta os movimentos feministas do passado e do presente e representa a força das mulheres organizadas. Não é apenas um dia de memória, mas também um momento para renovar e fortalecer as lutas em curso.

5) Vilma Espín: uma vida de luta

Vilma Espín (1930–2007) nasceu em Santiago de Cuba e formou-se como engenheira química, embora tenha dedicado sua vida à luta revolucionária e feminista. Desde jovem, envolveu-se no movimento estudantil e participou ativamente da organização revolucionária, inclusive na luta guerrilheira durante a Revolução Cubana.

Após a revolução, tornou-se a presidenta fundadora da Federação de Mulheres Cubanas (FMC), trabalhando incansavelmente para promover os direitos das mulheres na educação, na saúde e na vida pública. Também teve um papel destacado nos movimentos internacionais de mulheres, contribuindo para as Conferências Mundiais das Nações Unidas sobre a Mulher e apoiando o desenvolvimento da organização feminista global, incluindo a Marcha Mundial das Mulheres. Ao longo de sua vida, defendeu a paz, a igualdade e a solidariedade internacional. Hoje, Vilma Espín segue sendo um poderoso símbolo da resistência feminista, do internacionalismo e da luta coletiva.

JUNTE-SE À AÇÃO DE SOLIDARIEDADE FEMINISTA DE 24 HORAS COM AS MULHERES CUBANAS

O 7 de abril é um dia de mobilização feminista global em todas as regiões. É um chamado para erguer nossas vozes, construir vínculos mais fortes de solidariedade e fortalecer a resistência feminista para além das fronteiras.

Organize uma ação no dia 7 de abril, às 12h (horário local), como parte da mobilização feminista solidária de 24 horas. Planeje uma atividade que dê visibilidade à sua voz: pode ser uma reunião, um protesto, um debate, uma ação artística ou uma iniciativa online.



Compartilhe sua ação nas redes sociais usando as hashtags **#24HSolidarityWithCuba**, **#CubaIsNotAlone** e **#24HMarchWithCuba** para ajudar a fortalecer o impacto coletivo global.

Após a ação, por favor envie um breve relatório descrevendo sua atividade, junto com um link para qualquer foto, vídeo ou publicação, para o endereço pinar@marchemondivale.org. Isso nos ajudará a documentar e fortalecer nossa luta internacional compartilhada.